

EFEITO HEPATOPROTETOR DA VITAMINA C NO DESENVOLVIMENTO DA CIRROSE HEPÁTICA INDUZIDA POR TIOACETAMIDA-ESTUDO EXPERIMENTAL

Natália Bitencourt Pasqualini¹. Jéssica Soares Loureiro². Adriane Gasparino Uribe dos Santos Martinez³.

¹Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –
natalia.bittencourt94@yahoo.com.br

²Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –
jeehloureiro@hotmail.com

³Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –
drigasparino@yahoo.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica voluntária

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Saúde – Nutrição

Com o objetivo de avaliar a função hepática e o efeito hepatoprotetor da vitamina C no desenvolvimento da cirrose hepática experimental induzida por Tioacetamida, a mesma foi administrada 3 vezes por semana via intraperitoneal, durante 8 semanas na proporção de 200mg/kg de peso, os grupos induzidos a cirrose foram denominados grupos hepatotóxicos. Foram avaliados 40 ratos machos da raça Wistar, divididos em 4 grupos: grupo CC (controle + vitamina C administrada via gavagem, diluída em água no volume 1ml/g de peso, concentração 2mg/g, distribuída em 3 doses/d), grupo CA (controle + água administrada via gavagem no mesmo volume final da vitamina C, em 3 doses/d), grupo HC (hepatotóxico + vitamina C administrada via gavagem, diluída em água no volume 1ml/g de peso, concentração 2mg/g, distribuída em 3 doses/d), e grupo HE (hepatotóxico+ água administrada via gavagem no mesmo volume final da vitamina C, em 3 doses/d), e o resultados foram analisados estatisticamente com métodos descritivos e comparativos, por meio dos testes de Kruskal Wallis e de Miller. De uma maneira geral a avaliação do estado nutricional foi realizada através do ganho de peso, a função hepática foi realizada através das análises das dosagens séricas de ALT e AST e a análise histológica das lâminas, apresentando diferenças importantes e significativas entre os grupos hepatotóxicos com e sem a suplementação da vitamina C. Os melhores resultados foram obtidos através da relação ao efeito hepatoprotetor e antioxidante da vitamina C, mostrando uma importância da suplementação da mesma em ratos cirróticos para uma melhora dos perfis dos exames bioquímicos e uma redução da lesão hepática, e conseqüentemente uma melhora da função hepática.

Palavras-chave: Estresse oxidativo. Vitamina C. Cirrose hepática experimental.